

RELATÓRIO Nº , DE 2010

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem nº 65, de 2010 (Mensagem nº 70, de 25 de fevereiro de 2010, na origem), do Senhor Presidente da República, que *submete à apreciação do Senado Federal a indicação do Senhor **ROBERTO JAGUARIBE GOMES DE MATTOS**, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto ao Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte.*

Relator: Senador TASSO JEREISSATI

Esta casa do Congresso Nacional é chamada a opinar sobre a indicação que o Senhor Presidente da República faz do Senhor **ROBERTO JAGUARIBE GOMES DE MATTOS**, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto ao Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte.

A Constituição Federal atribui competência privativa ao Senado Federal para aprovar previamente, por voto secreto, após arguição em sessão secreta, a escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente (art. 52, inciso IV).

O Ministério das Relações Exteriores, atendendo ao preceito regimental [art. 383 do Regimento Interno do Senado Federal (RISF)], elaborou currículo do diplomata indicado, bem como análise de conjuntura do país a que se destina. Dos documentos encaminhados, extraímos, para este Relatório, as informações que seguem.

Nascido no Rio de Janeiro em 27 de dezembro de 1952, o indicado é filho de Helio Jaguaribe Gomes de Mattos e Maria Lucia Charnaux Jaguaribe Gomes de Mattos. Graduou-se em Engenharia de Sistemas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro em 1979.

Ingressou na carreira diplomática no posto de Terceiro Secretário em 1979, após concluir o Curso de Preparação da Carreira Diplomática do Instituto Rio Branco. Ascendeu a Segundo Secretário em 1981; Primeiro Secretário em 1987; Conselheiro, em 1992; Ministro de Segunda Classe, em 1998; e Ministro de Primeira Classe, em 2005.

Na Chancelaria exerceu importantes funções, cabendo ressaltar, entre outras: Chefe da Coordenadoria Técnica do Departamento Geral de Administração, 1982; Chefe da Divisão de Propriedade Intelectual e Tecnologias Sensíveis, 1992; Diretor-Geral do Departamento de Promoção Comercial, 1998, e Subsecretário na Subsecretaria-Geral Política II, 2007.

Em outros órgãos governamentais teve atuação destacada, ocupando os postos de Secretário de Assuntos Internacionais do Ministério do Planejamento e Orçamento, em 1995; Secretário de Tecnologia Industrial do Ministério do Desenvolvimento, da Indústria e do Comércio Exterior, em 2003; e Presidente do Instituto Nacional de Propriedade Industrial, em 2005.

No exterior, desempenhou relevantes missões, tendo ocupado, entre outros postos, os de Conselheiro na Delegação Permanente do Brasil em Genebra, em 1993, e Ministro-Conselheiro na Embaixada brasileira em Washington, em 2000.

Sobre o Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte, referimo-nos a algumas considerações trazidas pelo informe ministerial no tocante às relações bilaterais, de modo a subsidiar a sabatina pela Comissão.

O relacionamento político entre o Brasil e o Reino Unido é amplo e dinâmico. Verifica-se grande convergência de visões em distintos temas da agenda multilateral, como democracia e estado de direito; combate à pobreza, desenvolvimento socioeconômico, livre comércio, direitos humanos e justiça social.

Nesse contexto, o Mecanismo Bilateral de Conversações de Alto Nível entre o Brasil e o Reino Unido reúne representantes das duas

Chancelarias para troca de impressões sobre temas da agenda bilateral. Ao amparo desse instrumento já se realizaram várias reuniões, sendo que a última ocorreu em janeiro de 2010, entre o Secretário-Geral das Relações Exteriores, Embaixador Antonio Patriota, e o Secretário Permanente do *Foreign and Commonwealth Office - FCO* (Ministério das Relações Exteriores britânico), Sir Peter Ricketts.

No tocante à cooperação bilateral, o documento encaminhado pelo Itamaraty informa centrar-se ela em projetos de combate à fome e à pobreza, etanol, cooperação trilateral na África e tratamento de febre amarela, malária e HIV/AIDS.

No que diz respeito aos aspectos econômicos, o documento enviado pelo Itamaraty informa que o PIB do Reino Unido somou US\$ 2.657 bilhões em 2009, com PIB *per capita* de US\$ 43.476 e taxa de desemprego estimada em 8% em 2009. O Reino Unido, tendo se beneficiado largamente do crescimento econômico mundial entre 1997 e 2007, foi profundamente atingido pela crise econômica, que interrompeu dez anos de crescimento contínuo. Em 2008, o PIB britânico cresceu apenas 0,7%; em 2009, registrou-se contração de 4,8% na economia.

Dentre os principais países investidores no Brasil, o Reino Unido passou do 16º lugar em 2008 para o 13º no período de janeiro a abril de 2009. Destacam-se em termos de faturamento as empresas Shell, Unilever e Souza Cruz.

O comércio bilateral tem se revelado superavitário para nosso país. Ele se caracteriza por variada pauta de exportações (motores para veículos, minério de ferro, preparações alimentícias e conservas de bovinos) e importações (fungicidas, uísques, urânio enriquecido e plutônio). Em 2009, o Brasil manteve superávit de US\$ 1,2 bilhão com o Reino Unido. Em outubro de 2007, a *UK Trade & Investment*, órgão do governo britânico que fomenta o comércio internacional, promoveu a classificação do Brasil a mercado prioritário para as exportações do Reino Unido. Maior parceiro britânico na América Latina, o Brasil dispõe de interessantes oportunidades comerciais nos seguintes setores: ferro fundido e aço; carnes e miudezas comestíveis; pérolas naturais ou cultivadas e pedras preciosas. No mercado de produtos farmacêuticos e peças de vestuário e seus acessórios, importados em grande escala pelo Reino Unido, existe grande potencial para o aumento de participação de produtos brasileiros.

Diante do exposto, julgamos que os integrantes desta Comissão possuem os elementos suficientes para deliberar sobre a indicação presidencial.

Sala da Comissão, 29 de abril de 2010.

Senador Eduardo Azeredo, Presidente

Senador Tasso Jereissati, Relator